

632.05
F544

FITOPATOLOGIA

Vol. XII
Julho/87

2

BRASILEIRA

BRAZILIAN PHYTOPATHOLOGY

ISSN 0100-4158

FITOPATOLOGIA BRASILEIRA

v.12, n.2, Julho. 1987



CPATU-1396-32

- RESUMOS DOS
TRABALHOS APRESENTADOS
NO 2º CONGRESSO
BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA
- DIRETÓRIO DOS
SÓCIOS DA SBF

REVISTA OFICIAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FITOPATOLOGIA

- 199 TRYPANOSOMATID "IN VITRO" CULTURE OF DIGESTIVE TRACT AND SALIVARY GLAND FROM *Nezara viridula*, J.V. JANKEVICIUS¹; S. ITOW JANKEVICIUS¹; M.C.N. DUTRA MENEZES¹; J.R. MENEZES²; M. JURCA¹; M.I. REZENDE¹; E.L. OLIVEIRA¹ & A.R. PANIZZI³. (1-Deptº. Patologia Geral, CCB, Un. Est. Londrina, CP 6001-86051-Londrina-PR; 2-Área: Fitopatologia, IAPAR, CP 1331-86001-Londrina-PR; 3-Área: Entomologia, EMBRAPA/PNPso, CP 1061,86001-Londrina-PR). Cultivo "in vitro" de tripanosoma tídeos do trato digestivo e glândula salivar de *Nezara viridula*. *Nezara viridula* infected bugs collected on *Phaseolus vulgaris* and *Glycine max* crops at Ponta Grossa-PR and Londrina-PR, were dissected. Bugs from *G. max* cultivars had in the digestive tract trypanosomatids measuring 18,6±6,0µm length, 2,1±0,6µm width and flagella with 9,9±7,0µm and in salivary glands measures 9,1±6,7µm length, 1,4±0,5µm width, without free flagella. When cultivated in blood agar + defined Roitman's medium at 28°C, those from digestive tract had 14,6±2,0µm length, 1,5±0,3µm width and only a few forms with flagellum up to 2,0µm and from salivary glands measured 7,0±0,7µm length and 1,5±0,2µm width, also without free flagella. From *N. viridula* collected on *P. vulgaris* cultivars, the culture forms measures: from salivary glands 13,4±1,7µm length, 2,2±0,5µm width, without flagella; from digestive tract, 13,0±4,7µm length, 1,6±0,4µm width and only a few forms with flagella, up to 11,1µm. These flagellates are extremely pleomorphic and current experiments are leading to the biochemical identity of these organisms and to demonstrate the Koch's Postulate in relation to the plants and the possible pathogenesis involved. Supported by grants from CNPq 40.7933/85 and CPG/FUEL.
- 200 *Cuscuta* SP. ATACANDO MUDAS DE EUCALIPTO (*Eucalyptus grandis*) EM VIVEIROS DA ESTACÃO EXPERIMENTAL DE SILVICULTURA DE SANTA MARIA, RS. P. Veiga & L.M. Schmitt (Depto. de Defesa Fitossanitária, C.C.R., Universidade Federal de Santa Maria, 97.119 Santa Maria, RS. Injury of *Cuscuta* sp. on *Eucalyptus grandis* seedlings in nurseries of the "Estação Experimental de Silvicultura de Santa Maria, RS".
- A *Cuscuta* é uma planta parasita, da família das Convolvuláceas, e sua ocorrência é registrada em muitas espécies de diversas famílias. O ataque de *Cuscuta* em viveiros de eucalipto, até então, não tinha sido registrado nesta região. O ataque verificou-se em mudas acondicionadas em cartuchos de laminaoas, dentro de caixas de madeira. Diversas caixas foram infestadas pelo parasito, causando definhamento e morte de um grande número de plantas. Suspeita-se que a infestação tenha ocorrido pelo solo ou pelas sementes de eucalipto.
- 201 A PODRIDÃO DA FLECHA DO DENDÊ (*Elaeis guineensis*) NA REGIÃO AMAZÔNICA. F.C.O. FREIRE¹, F. LUCHINI², P. CELESTINO FILHO³, W. G. VAN SLOBBE⁴ & E.J. LIMA² (1-EMBRAPA/CPATU, C.P. 48 Belém-PA, 66000; 2-DENPASA, TR. PIEDADE Nº 651, Belém-PA; 3-EMBRAPA/CNPQSD - Rodovia Manaus - Itacoatiara, C.P. 319). THE SPEAR ROT OF AFRICAN OIL PALM (*Elaeis guineensis*) IN THE BRAZILIAN AMAZONIAN REGION.
- A expansão da dendeicultura na região amazônica brasileira tem sido ameaçada mais recentemente em virtude de uma devastadora doença denominada até então "podridão da flecha". De agente causal ainda totalmente desconhecido a doença tem ocasionado severas perdas em plantações industriais da Amazônia. O modo de disseminação do patógeno e o progresso da doença dentro do plantio sugerem uma transmissão aérea através de insetos vetores. Pesquisas fitopatológicas e entomológicas encontram-se em andamento objetivando detectar e identificar o agente causal e/ou o seu inseto vetor.
- 202 MICROORGANISMOS ASSOCIADOS AO FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris*) CULTIVAR 'EPABA'. S.C.M. DE MELLO¹ & M.Z.A. DE OLIVEIRA¹ (1-EPABA, Cx. Postal 1222, 40000, Salvador, BA). Microorganisms associated to bean cultivar 'EPABA'.
- Estudou-se, no período de 1983 a 1986, o comportamento da cultivar de feijão EPABA1, frente às fitomoléstias, por meio de um levantamento de problemas fitopatológicos. O trabalho foi baseado em observações efetuadas nas áreas experimentais da EPABA e lavouras de agricultores das microrregiões de Iracê e do Vale do Paraguaçu. Foram também realizadas inspeções a campos de produção de sementes em perímetros irrigados do Alto e Sub-médio São Francisco, seguidas de análises laboratoriais através do método de plaqueamento das sementes em batata-dextrose-agar. Constatou-se a ocorrência de microrganismos, tais como: *Alternaria alternata*, *A. solani*, *Ascochyta* sp., *Colletotrichum lindemuthianum*, *Erysiphe polygoni*, *Fusarium oxysporum* F. solani, *Isariopsis griseola*, *Macrophomina phaseolina*, *Meloidogyne* sp., *Rhizoctonia solani*, *Sclerotium rolfsii*, *Uromyces phaseoli*, *Xanthomonas campestris* pv. *phaseoli*.
- 203 EFEITO DE REGIÕES E ÉPOCAS DE PRODUÇÃO NA QUALIDADE DE SEMENTES DE FEIJOEIRO (*Phaseolus vulgaris* L.) NO ESTADO DE SÃO PAULO. S.H. FURLAN¹ & J.O.M. MENTEN² (1-UFMS/Depº. Ciências Agrárias, C.P. 322, 79800 Dourados, MS; 2-PSALQ-USP/Depº. Fitopatologia, C.P. 9, 13400 Piracicaba, SP). Influence of the production regions and the growing seasons on the quality of bean seeds (*Phaseolus vulgaris* L.) in the state of São Paulo.
- O emprego de sementes seguramente sadias, livres de patógenos constitui em importante medida de controle à cultura do feijoeiro, especialmente na ausência de cultivares resistentes e em condições ambientes favoráveis ao desenvolvimento de doenças. A partir dos parâmetros sanidade, germinação e envelhecimento acelerado, sementes de feijoeiro foram avaliadas, visando selecionar áreas e épocas de cultivo mais adequadas. De maneira geral, a sanidade das sementes analisadas pelos métodos de papel de filtro e papel de filtro com congelamento foi considerada boa. Constataram-se *C. lindemuthianum*, *M. phaseolina*, *F. oxysporum* e *R. solani* em baixas frequências, respectivamente, em 4,5; 7,5; 24,1; e 60,1% das amostras. O método com congelamento recuperou maior porcentagem de determinados fungos, além de facilitar a visualização dos mesmos. A análise de regressão indicou significância positiva para os dois métodos, com exceção a *F. moniliforme* e *F. oxysporum*. Os resultados estatísticos demonstraram efeito de regiões e épocas de cultivo na sanidade, germinação e envelhecimento acelerado das sementes.
- 204 SOBREVIVÊNCIA DE FUNGOS EM SEMENTES DE FEIJÃO ARMAZENADO. M.G.R. FAJAD¹ & M.M. V. DA S. WETZEL (EMBRAPA/CENARGEN, CX. P. 1662, 70770 Brasília, DF) Survival of Fungi In Beans Seed Under Long Term Storage Conditions.
- Oito amostras de feijão de diversas cultivares foram armazenadas em condições ambientais, à 5°C e 30% UR e a -18°C com o objetivo de determinar a sobrevivência de fungos patogênicos e saprófitas nas sementes do genoplasm armazenado. Foram realizados periodicamente testes de sanidade, germinação e determinação de umidade nas sementes. No teste de sanidade as amostras foram submetidas ao método de papel de filtro realizando-se a incubação à 25°C constante, com alternância de 12 horas de luz negra e 12 horas de escuro durante 7 dias. Foram detectados, inicialmente, os seguintes patógenos: *Colletotrichum lindemuthianum*, *Rhizoctonia solani*, *Macrophomina phaseolina*, *Fusarium* spp. e *Alternaria* sp. Quanto aos saprófitas foram detectados: *Aspergillus* spp., *Penicillium* sp., *Epicoccum* sp., *Rhizopus* sp., *Chaetomium* sp., *Cladosporium* sp., *Eurotium* sp., *Geotrichum* sp., *Pestalotia* sp., *Verticillium* sp., *Sphacelia* sp. e *Trichoderma* sp. *Macrophomina phaseolina* por 2 anos em condições ambientais e a -18°C manteve a mesma incidência. *Colletotrichum lindemuthianum* sobreviveu por 3 anos em sementes armazenadas a -18°C. Concluiu-se que os organismos patogênicos *Macrophomina*, *Colletotrichum* e *Rhizoctonia* estão também sendo preservados na coleção de genoplasm. Os microrganismos saprófitas *Aspergillus* spp., *Penicillium* sp. e *Rhizopus* sp. estão sobrevivendo em todas as condições. Pode-se inclusive observar a presença da fase perfeita do *Aspergillus flavus* o *Eurotium* sp.
- Os resultados obtidos evidenciam que em geral a incidência fúngica inicial tende a decrescer durante o período, a partir do primeiro ano, conservando porém muitos fungos viáveis ao longo de largos períodos de tempo.